

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Tecnologias de Gestão e Processos de Trabalho	
Código: ADM 9008	Carga horária: 60h
Créditos: 04	Natureza: Específica/Optativa
Oferta: 2018/2	Dia/ horário: Quarta-feira 8h
Nível: Pós-Graduação PPGAdm/Mestrado e Doutorado	
Professor: Mônica de Fatima Bianco - mofbianco@gmail.com	
E-mail: mofbianco@gmail.com	

I. EMENTA

Conceitos em gestão de operações. Aspectos críticos na gestão de operações. Tecnologias de gestão em produção. Principais formas de arranjo na organização da produção e do trabalho. Transformações na gestão dos processos de trabalho e seu contexto. Aspectos importantes da sociologia do trabalho. Dos paradigmas de produção às mudanças organizacionais. A ergologia e os processos de trabalho.

II. OBJETIVO

Discutir os principais conceitos que norteiam a gestão da produção e suas implicações nos processos de trabalho nas organizações, de modo a capacitar os alunos a: refletirem sobre o contexto capitalista e sua interseção com o meio organizacional, interferirem na concepção e gestão de processos de trabalho em diferentes tipos de organizações (ou sistemas). Principalmente focando a gestão dos processos específicos da organização do trabalho, seus subsistemas e atividades, contextualizado pelos paradigmas teórico-organizacionais e pela realidade brasileira.

III. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas dialógicas desenvolvidas com base na confecção de questionamentos e problematizações elaboradas pelos alunos com base nas referências fornecidas para subsidiar as discussões nas aulas, o que requer a leitura prévia dos textos.

IV. AVALIAÇÃO

(1) A Avaliação será feita pelo trabalho final (60% da nota) e, também durante todo o período, monitorada pela entrega (40% da nota): das problematizações/questões contextualizadas (25%) e, pela sua participação qualificada (15%) na discussão em sala pautada na problematização dos textos.

Problematização, o que é?

Uma reflexão elaborada baseando-se nos argumentos do (s) autor (es), a partir de pontos fortes e fracos sob a perspectiva do leitor, mas cuja proposição não esteja explícita no próprio texto; um questionamento elaborado que transcenda o exposto e provoque o leitor para desdobramentos/reflexões e discussão em sala de aula é o desejável. Também,

pode-se colocar a visão de autores diferentes (textos base) em confronto, discutindo concordâncias/ discordâncias e pontos fortes em cada um, sempre buscando reflexões ou questões para além do texto. É importante tentar propor uma ou mais questões ao final.

(1.2) Ao final do curso o aluno deverá entregar o trabalho final no formato *paper* (artigo) com até 15 páginas (letra 12/espaco1,5), explorando um tema tratado ou mesmo problematizando sobre um conjunto de temas tratados na disciplina. Ele pode optar por um artigo de revisão bibliográfica atualizada com o uso de artigos em periódicos num dos temas desenvolvidos (é louvável, porém não obrigatório que os temas se interliguem com o seu objeto de investigação para dissertação/tese). Este vale até 60% da nota final.

(1.2.1) Para a confecção do trabalho final, um pequeno projeto de artigo (Objetivo e Referências que servem de base para o Referencial Teórico a ser desenvolvido) deverá ser submetido à apreciação do professor e colegas em **28 de Novembro** conforme programação.

Atenção: O Trabalho final será entregue até **17 de DEZEMBRO de 2018** na secretaria do Programa, aos cuidados da professora responsável. Os atrasos serão penalizados com 0,5 pontos para cada dia de atraso.

V. CRONOGRAMA DE AULA

AULA 1 (08/08) - Apresentação do Curso ó Programa da Disciplina em discussão (Essa aula não exige problematização apenas leitura do texto)

Contextualização Geral - GORENDER, J. Globalização, tecnologia e relações de trabalho. *Estud. av.*, v.11, n.29. São Paulo. Jan./Apr., 1997. DOI: 10.1590/S0103-40141997000100017

AULA 2 (15/08) - Tecnologias de Gestão e Operações: conceitos atuais para organizar o trabalho e pensamento crítico

CORRÊA, H. I.; GIANESI, I. G. N. **Just-in time, MRP II e OPT**: um enfoque estratégico. São Paulo: Atlas, 1993.

- **CAP 3 - JIT (Just-in-Time).**

MARX, R. **Organização do Trabalho para a Inovação**: uma avaliação crítica dos projetos e da implantação de trabalho em grupos com autonomia. São Paulo: Atlas, 2011.

- **CAP 2 - Elementos-chave para o projeto organizacional que privilegia a autonomia.**

SALERNO, M. S. Da Rotinização à Flexibilização: ensaio sobre o pensamento crítico brasileiro de organização do trabalho. **Gestão & Produção**, v.11, n.1, p.21-32, jan.-abr. 2004.

Suplemento: BIAZZI, F. Intellectual Capital and Organizational Renewal: Building Dynamic Capabilities through People. **BAR**, v. 9, Special Issue, pp. 38-59, 2012.

AULA 3 (22/08) ó Tecnologias de gestão, análise organizacional e trabalho

MAGGI, B. **Do Agir Organizacional**: um ponto de vista sobre o trabalho, o bem estar, a aprendizagem. São Paulo: Edgard Blucher, 2006, p. 87-145.

Parte II - CAP 1 - Tradição e Inovação no estudo Interdisciplinar do trabalho

- **CAP 2 -** A regulação do processo de trabalho

SALERNO, M. S. Análise Ergonômica do Trabalho e Projeto Organizacional: uma discussão comparada. **Produção**, Edição Especial, 2000, p.45-60.

Suplemento: ZARIFIAN, P. O tempo do trabalho: o tempo-devir frente ao tempo especializado. **Tempo Social**; Rev. Sociol. USP, S. Paulo, 14(2): 1-18, outubro de 2002. [http://www.journals.usp.br/ts/article/view/12380/14157]

AULA 4 (05/09) ó Gestão e operações com foco em serviço

SALERNO, M. S. (Org.) **Relação de Serviço**: produção e avaliação. São Paulo: Editora SENAC, 2001.

CAP 2 - ZARIFIAN, P. Mutação dos Sistemas produtivos e Competências Profissionais: a produção industrial de serviço.

DUJARIER, A. M. Quand consommer, c'est travailler. **Idées économiques et sociales**, 2009, v.4. n.158, p. 6-12. DOI 10.3917/idee.158.0006

Suplemento: LIMA, F. P. A.; SOARES, R. G. S.; LEAL, L. óA Relação de Serviço na Produção Material e na Produção Imaterialö. **Anais.... ABERGO**, 2002.

AULA 5 (12/09) ó Organização do trabalho: desafios de gestão e concepções de projeto.

CHANLAT, J. F. óO Desafio Social da Gestão: a contribuição das ciências sociaisö. In: BENDASSOLLI, P. F.; SOBOLL, L. A. P. (Orgs.) **Clínicas do Trabalho**: novas perspectivas para a compreensão do trabalho na atualidade. São Paulo: Atlas, 2011.

GAULEJAC, V. DE. **Gestão como Doença Social**: ideologia, poder gerencialista e fragmentação social. Aparecida, SP: Ideias & Letras, 2007.

- **CAP 9** ó A parte maldita do desempenho.

Suplemento: SALERNO, M. S. **Projeto de Organizações Integradas e Flexíveis: processos, grupos e gestão democrática via espaços de comunicação-negociação**. São Paulo: Atlas, 1999.

CAP 3 - Projeto: uma construção social.

AULA 6 (19/09) ó Processos de trabalho: contextualização, taylorismo e fordismo

BRAVERMAN, H. **Trabalho e Capital Monopolista**: a degradação do trabalho no séc. XX.

Parte I: Trabalho e Gerência. LTC Editora, 1ª Ed., 1974.

HARVEY. D. **A Condição Pós-Moderna**, São Paulo, Edições Loyola, 1992.

CAP 7 - A transformação político-econômica do capitalismo do final do séc. XX ó Introdução.

CAP 8 - O fordismo.

Suplemento: GRAMSCI, A., "Americanismo e Fordismo". In: **Maquiavel, a Política e o Estado Moderno**, R.J.: Civilização Brasileira, 1984.

AULA 7 (25/09) ó Sistemas de produção em mudança: da crise para outro modelo

HARVEY. D. **A Condição Pós-Moderna**, São Paulo, Edições Loyola, 1992.

CAP 9 - Do fordismo à acumulação flexível.

CAP 10 - Teorizando a transição.

CAP 11 ó Acumulação Flexível.

Suplemento: KUMAR, K. **Da Sociedade Pós-industrial à Pós-moderna, Novas teorias sobre o mundo contemporâneo**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1997.

CAP 3 - Fordismo e Pós-Fordismo.

AULA 8 (10/10) ó O ãnovoö modelo de gestão, introduzindo competência: análise e desdobramentos

ZARIFIAN, P. **Objetivo Competência**: por uma nova lógica. São Paulo: Atlas, 2001.

CAP 2 - Das Mutações do Trabalho à Competência;

CAP 3 - Competência: definição, implicações e dificuldades.

GORZ, A. **O Imaterial**: Conhecimento, Valor e Capital. São Paulo: Annablume, 2005.

Prefácio Capital Humano;

CAP 1 - O Trabalho Imaterial.

SÉGAL, É. Um Olhar Internacional sobre a ãLógica Competênciaö: desestabilização dos sistemas produtivos e dos sistemas de formação. **Trabalho & Educação**, Belo Horizonte, v.24, n.3, p. 15 ó 62, set-dez, 2015.

Suplemento: DUTRA, J.; FLEURY, M. T. L; RUAS, R. **Competências**: conceitos, métodos e experiências. São Paulo: Atlas, 2008.

Parte IV ó A abrangência e o sentido da noção de competência em perspectivas do pensamento francês.

AULA 9 (17/10) ó O novo espírito do capitalismo: refletindo sobre os desdobramentos

BOLTANSKI L.; CHIAPELLO, E. **O Novo Espírito do Capitalismo**. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2009.

Introdução ó O espírito do capitalismo e o papel da crítica (p. 31-61)

I ó O Discurso Empresarial dos Anos 90 (p. 83 - 132)

IV ó Desconstrução do Mundo do Trabalho (p. 239 - 348)

Suplemento: DEJOURS, C. Psicopatologia do trabalho - Psicodinâmica do trabalho. **Laboreal**, v.7, n.1, p. 13-16, 2011.

AULA 10 (24/10) - Transformação na sociedade, organizações, modos de produzir e se relacionar

CASTELLS, M. **A Sociedade em Rede** (A era da Informação: Economia, sociedade e Cultura, volume 1, São Paulo, Paz e Terra, 1999.

CAP 3 - A empresa em rede: a cultura, as instituições e as organizações da economia informacional.

PIKETTY, T. **O Capital**: no século XXI

CAP 12 A desigualdade mundial da riqueza no século XXI (p. 419-455)

CAP 13 Um Estado social para o século XXI (p. 459-479)

LAMBERT, S. Passing the buck: Labor flexibility practices that transfer risk onto hourly workers. **Human Relations**, 2008, n.61, p. 1203-1227. DOI: 10.1177/0018726708094910

AULA 11 (31/10) ó A perspectiva sócio técnica e a organização do trabalho

BLAZZI Jr, F. óO Trabalho e as Organizações na Perspectiva Sócio Técnicaö, **RAE**, n.34, v.1, p.30-37, jan/fev, 1994.

SPINK, P. óA Perda, Redescoberta e Transformação de uma Tradição de Trabalho: a Teoria Sóciotécnica nos Dias de Hojeö. **O&S**, v.10, n.28, set/dez, 2003.

Allsop D. & Wray, D. The Rise and Fall of Autonomous Group Working in the British Coal Mining Industry. **Employ Respons Rights Journal**, v..24, p.2196232, 2012. DOI 10.1007/s10672-012-9198-2

Suplemento: CHERNS, A. óThe Principles of Sociotechnical Designö. **Human Relations**, v.29, n.8, p. 783-792, 1976.

AULA 12 (07/11) - Compreendendo a Perspectiva Ergológica de Trabalho e Gestão

BENDASSOLLI, P. F.; SOBOLL, L. A. P. óIntrodução às clínicas do trabalho: aportes teóricos, pressupostos e aplicaçõesö. In BENDASSOLLI, P. F.; SOBOLL, L. A. P. (Orgs.) **Clínicas do Trabalho**: novas perspectivas para a compreensão do trabalho na atualidade. São Paulo: Atlas, 2011.

SCHWARTZ, Y. óTrabalho e Gestão: níveis, critérios, instânciasö. In: FIGUEIREDO, M.; ATHAYDE, M.; BRITO, J.; ALVAREZ, D. (Orgs.). **Labirintos do Trabalho**: interrogações e olhares sobre o trabalho vivo. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

TELLES, A. L.; ALVAREZ, D. óInterfaces ergonomia-ergologia: uma discussão sobre trabalho prescrito e normas antecedentesö. In: FIGUEIREDO, M.; ATHAYDE, M.; BRITO, J. e ALVAREZ, D. (Orgs.). **Labirintos do Trabalho**: interrogações e olhares sobre o trabalho vivo. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

Suplemento: VASCONCELOS, R.; LACOMBLEZ, M. Redescubramo-nos na sua experiência: o desafio que nos lança Ivar Oddone. **Laboreal**, v. 1, n.1, pg. 38-51, 2005.

AULA 13 (14/11) ó Ergologia: perspectiva analítica em destaque

HOLZ, E. B.; BIANCO, M. F. Ergologia: uma abordagem possível para os estudos organizacionais sobre trabalho. **Cadernos EBAPE.BR**, Edição Especial, p. 513-532, 2014.

SCHWARTZ, Y. õUso de si e competênciaö. In SCHWARTZ, Y.; DURRIVE, L. (Org.) **Trabalho & Ergologia**: conversas sobre a atividade humana. Niterói: Editora da UFF, 2ª ed., 2010.

SCHWARTZ, Y. õTrabalho e Saberö. **Seminário Internacional Trabalho e Saber**. Belo Horizonte, 12-16 mai, 2003, mimeo.

Suplemento: SCHWARTZ, Y. Os ingredientes da competência: Um exercício necessário para uma questão insolúvel. **Educação & Sociedade**, v. 19, n. 65, Campinas, Dez., 1998.

AULA 14 (21/11) ó Estudos do trabalho: agendas de pesquisa

CASTILHO, J. õLa Sociología del Trabajo hoy: La genealogia de un paradigmaö. In: Toledo, Enrique de la Garza (Coord.) **Tratado Latinoamericano de Sociología del Trabajo**. México: El Colégio de México/Flacso/UNAM/Fondo de Cultura Económica, 2000.

GARZA, E. de la. La revitalización del debate del proceso de trabajo. **Revista Latinoamericana de Estudos do Trabalho**, Ano16, n. 26, p. 7-35, 2011.

DEJOURS, C. õSubjetividade, trabalho e açãoö. **Revista Produção**, v. 14, n. 3, p. 027-034, Set./Dez. 2004.

AULA 15 (28/11) ó Apresentação em sala e entrega das propostas de trabalho final para o professor

Proposta de Trabalho final escrita pelos alunos (item 1.2 e subitem 1.2.1 da avaliação descrita neste documento)

VI. OBSERVAÇÕES GERAIS

É sempre necessária a entrega de uma problematização dos textos para discussão em sala ó o uso do texto complementar nestas é recomendável, pois esse uso auxilia na argumentação.

Haverá a apresentação dos temas por duplas de alunos sorteados previamente nos primeiros 50 min. de aula compondo o quesito participação.

Ficha sugestiva para elaboração de uma Problematização (aulas de 2 a 14):

Identifique a aula e os textos - referências
Temática(s) principal(is) dos textos-base da aula: captada a partir da leitura
Argumentações do(s) autor(es) do texto 1
Argumentações do(s) autor(es) do texto 2
Argumentações do(s) autor(es) do texto 3 (e assim por diante com mais textos)
Argumentos comuns, concordâncias dos autores sobre a temática principal. Concordam?
Argumentos divergentes, diferenciais dos pontos de vista dos autores sobre a(s) temática(s). Divergem?
Considerações do leitor. Questões despertadas para discutirmos em sala?

Com base nisso, serão avaliados como **Muito Bom (MB)**, **Bom (B)**, **Regular (R)**, **Fraco (F)**.

Esquema base para avaliação do Trabalho final:

Itens de avaliação - Critérios	Valor (até)
Apresentação do objetivo do artigo (em uma introdução com contextualização clara do tema de pesquisa)	1,25
Justificativa e relevância do estudo (argumentação elaborada; seja para uma área específica ou para a Administração de modo mais geral)	1,25
Referencial teórico ou revisão bibliográfica (apresentação e discussão da teoria, do material selecionado e da sua atualidade)	1,25
Método (menção ao método, se aplicará mais ou menos dependendo da proposta)	1,25
Referências e normas (apresentação conforme as normas ABNT)	0,5
Uso correto da Linguagem (ausência de erros gramaticais e ortográficos)	0,5

A critério do professor e conforme o número de alunos matriculados e imprevistos, este programa poderá ser modificado.